

nos territórios dos músculos oculares faciais, linguais, mastigadores, respiratórios, do pescoço, do tronco, dos membros, assim como descargas generalizadas que abrangem todo o corpo se apresentam no quadro post-encefalítico.

O A. refere a responsabilidade das lesões estriadas nestes fenômenos e acredita também na coparticipação de uma parte do Néo-estriatum, isto é, do putamen e do núcleo caudado.

Em relação á ligação entre este grupo de hiperkinesias orgânicas e os fenômenos neo-estriados da choréa e da athetose, o autor demonstrou em seus trabalhos que não se trata fenômenos piramidais considerados tais diretamente ou por intermédio do cérebro, mas sim fenômenos de *liberação* ou de *desinibição motora típica* que têm logar graças á inação dos até então utilizados aparelhos de inibição, quando as células filogeneticamente velhas do neo-estriatum — grandes células palidais de Golgi tipo I — se libertam da influência das filogeneticamente novas pertencentes ao grupo do tipo II de Golgi do putamino-caudatum; a parcial inação das grandes células palidais e uma perturbação relativamente muito limitada no putamino-caudatum são condições necessárias de sua produção.

Baseando-se na fisiologia comparada, refere o autor os mecanismos de defesa e de proteção preformados no desenvolvimento do ramo, das quaes muito se aproximam as contrações histéricas como forma de regressão ás ações primitivas. Vogt se exprimiu desta forma: “os tiques funcionais e anatômicos se servem dos mesmos aparelhos” e estabeleceu que uma inferioridade do estriado congenita ou adquirida é a condição previa da formação dos tiques psíquicos.

Uma abundante bibliografia encerra esta interessante conferencia do mestre suíço.

28 — 1 — 1937.

M. Karacik.

GLYCOSORO

O melhor contra a fraqueza orgânica, sobretudo quando houver retenção clorética
Uma injeção diária ou em dias alternados

SÔRO GLYCOSADO
PHOSPHO-ARSENIADO
COM OU SEM
ESTRYCHNINA

Laboratório
Gross
Rio de Janeiro